

ACOLHIDA AO MIGRANTE: INSERÇÃO SOCIAL E DIVERSIDADE CULTURAL

Carla A. M. Borba¹; Murilo Medeiros²; Gustavo Mendes³; Bianca Tonelli⁴; Rogério Santos da Costa⁵; Paulo Roberto Ferreira⁶; Helena Schmid⁷; Wiara Simão⁸; Camila Borges dos Anjos⁹; Suellen Francez Machado Luciano¹⁰.

1. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar – GIPART, professora do Curso de Relações Internacionais da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul, Orientadora - [*carla.borba@unisul.br](mailto:carla.borba@unisul.br)

2. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar – GIPART, estudante do Curso de Relações Internacionais da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul.

3. Bolsista do Programa de Desenvolvimento Local – PRODEL, estudante do Curso de Relações Internacionais da Universidade do Sul de Santa Catarina [*gustaavomendes@outlook.com](mailto:gustaavomendes@outlook.com)

4/5/6. Pesquisador(a) do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar – GIPART, professor(a) do Curso de Relações Internacionais da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul

7/8/9/10. Professoras Colaboradoras

Introdução

De acordo com dados da Organização Internacional para Migrações (OIM) o Brasil possui cerca de 1,5 de imigrantes, dentre os quais destacam-se os migrantes forçados que encontram-se em condição de vulnerabilidade social. Esse fenômeno tem reflexos em Santa Catarina onde se insere o projeto de extensão Acolhida ao Migrante, que tem por objeto auxiliar os migrantes internacionais e refugiados da região de Tubarão, em seu processo de inserção social integração cultural, sob um viés de empoderamento e acesso a direitos. A proposta envolve alunos e professores do Curso de Relações Internacionais da Universidade do Sul de Santa Catarina e se consubstancia como espaço para o ensino, a pesquisa e a extensão especialmente no que se refere à migração e o refúgio em nossa região.

Resultados e Discussão

Para atender os objetivos de inserção social e integração cultural dos migrantes internacionais e refugiados em condição de vulnerabilidade, o projeto tem nas aulas de língua portuguesa seu pilar central, com encontros semanais e numa abordagem comunicativa. Além disso, em resposta às necessidades sociais tais como aproximação do mundo do trabalho e aspectos documentais e jurídicos foi criado o Núcleo de Apoio ao Migrante com atendimento diário e local próprio dentro da universidade. Finalmente, no que tange à integração com a comunidade são realizadas atividades esportivas e culturais com a participação dos atendidos, além de discussões e reflexões sobre o tema migração e refúgio em escolas, ONGs, dentre outras entidades, o que possibilita a desconstrução de estereótipos e concepções equivocadas sobre a presença de imigrantes na região. Cerca de quarenta (40) migrantes e refugiados de sete (7) nacionalidades foram alcançados pelo projeto desde março de 2016.

**Conclusões**

A partir das experiências vivenciadas no projeto observamos que são muitos os desafios enfrentados pelo migrante e refugiado em nossa região. As dificuldades com o domínio da língua portuguesa, a falta de informações sobre a legislação brasileira, o desconhecimento da população local sobre as questões que envolvem as migrações e o refúgio, fazem com o acesso aos direitos fundamentais seja abissal. Nesse sentido, o projeto Acolhida ao Migrante se apresenta como um instrumento significativo na promoção e alcance desses direitos e também no processo de integração de seus atendidos com a comunidade de acolhimento. Além disso, as visitas realizadas pelo Acolhida ao Migrante à comunidade local possibilitam a discussão e construção de conhecimentos sobre os direitos humanos, diversidade cultural e cidadania. Por fim, o projeto tem contribuído para a formação dos alunos do curso de Relações Internacionais e comunidade universitária envolvida nas atividades desenvolvidas.

Palavras-chave

Direitos humanos; migração; refúgio

Instituições de apoio

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL
Cáritas Diocesana de Tubarão

Referências

AGÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS. **Pesquisa do Ministério da Justiça aponta dificuldades na implementação de políticas para migrantes, refugiados e apátridas.** Disponível em: <<http://www.acnur.org/t3/portugues/noticias/noticia/pesquisa-do-ministerio-da-justica-aponta-dificuldades-na-implementacao-de-politicas-para-migrantes-refugiados-e-apatridas/>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION. **Where we work:** South America, Brazil. Disponível em: <<http://www.iom.int/cms/en/sites/iom/home/where-we-work/americas/southamerica/brazil.default.html?displayTab=facts-and-figures>>. Acesso em: 30 nov. 2015

PENSANDO O DIREITO. **Liliana Jubilut fala sobre a pesquisa Migração no Brasil.** Disponível em: <<http://pensando.mj.gov.br/2015/11/10/entrevista-liliana-jubilut/>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

VENTURA, Deisy; BARALDI, Camila; ILLES, Paulo. **Proteção aos migrantes.** IN: JUBILUT, Liliana; BAHIA, Alexandre; MAGALHÃES, José (Orgs.).

Direito à diferença: aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis. São Paulo: Saraiva, 2013.